



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**  
**MINISTÉRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS**

---

# **BOLETIM TRIMESTRAL SOBRE A DÍVIDA PÚBLICA**

---

**Janeiro – Março 2024**

**Maputo, Abril de 2024**

## **ABREVIATURAS**

BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
AFD	Agência Francesa de Desenvolvimento
BADEA	Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África
BEI	Banco Europeu de Investimento
BID	Banco Islâmico de Desenvolvimento
BT's	Bilhetes do Tesouro
DNGDP	Direcção Nacional de Gestão da Dívida Pública
FAD	Fundo Africano de Desenvolvimento
FIDA	Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrário
IDA	Associação para o Desenvolvimento Internacional
MEF	Ministério da Economia e Finanças
MZN	Meticais
OPEC	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
OT's	Obrigações do Tesouro
USD	Dólares Americanos

## Índice Geral

1. INTRODUÇÃO .....	5
2. SITUAÇÃO E EVOLUÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA .....	6
2.1. Evolução Trimestral do Stock da Dívida do Governo Central .....	6
2.2. Stock da Dívida Pública Externa .....	7
2.3. Dívida Interna .....	11
2.3.1. Emissão de Obrigação de Tesouro .....	12
2.3.2. Serviço da Dívida Pública Interna.....	13
3. DÍVIDA DIRECTA DO SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO.....	14
3.1. Evolução Trimestral da Dívida Directa do SEE .....	14
3.2. Composição do Stock da Dívida Directa por Taxa de Juros .....	14
3.3. Dívida Pública Externa Directa do SEE.....	15
3.4. Dívida Interna Directa do SEE .....	16
3.5. Evolução do Stock da Dívida Directa Total do SEE por Moeda.....	17
4. DÍVIDA PÚBLICA E GARANTIDA .....	18
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19

## Índice de Tabelas

Tabela 1: Stock da Dívida Pública ( em milhões de meticais) .....	6
Tabela 2: Composição do Stock da Dívida Pública Externa por Credor (USD milhões).....	7
Tabela 3: Stock da Dívida Pública Externa por tipo de Moeda.....	9
Tabela 4: Evolução Trimestral dos Desembolsos por tipo de Credor (USD milhões).....	10
Tabela 5: Evolução do Serviço da Dívida Externa (USD milhões) .....	11
Tabela 6: Stock da Dívida Pública Interna por Instrumento (em milhões de meticais) .....	12
Tabela 7: Movimentos da Dívida do Governo Central ( Externa e Interna em milhões de meticais) .....	13
Tabela 8: Posição do Stock da Dívida Directa do SEE (em milhões de meticais ).....	14

Tabela 9: Posição do Stock da Dívida Externa Directa do SEE (em milhões de USD).....	15
Tabela 10: Evolução do Stock da Dívida Interna Directa (em milhões de meticais) .....	16
Tabela 11: Evolução do Stock da Dívida Directa Total por Moeda .....	17
Tabela 12: Evolução da Dívida do Sector Público (USD milhões).....	18

## **Índice de Gráficos**

Gráfico 1: Stock da Dívida Pública Externa por Tipo de Taxa de Juro (%) .....	8
Gráfico 2: Desembolsos Trimestrais por Sector Económico (%) .....	10
Gráfico 3: Stock da Dívida Interna por Tipo de Taxa de Juro (%) .....	12
Gráfico 4: Serviço da Dívida Interna (em milhões de meticais).....	13
Gráfico 5: Stock da Dívida Directa por Taxa de Juros (em milhões de meticais) .....	15

## 1. INTRODUÇÃO

O presente Boletim apresenta a evolução da dívida do Governo Central no I trimestre de 2024 (Janeiro a Março de 2024), destacando o comportamento do stock, do serviço da dívida e dos desembolsos, bem como, a evolução do stock da dívida interna e externa do Sector Empresarial do Estado (SEE).

O contexto económico internacional continuou a evidenciar, no I trimestre, a persistência de preocupações geopolíticas e a dinâmica dos preços de combustível e choques climáticos. Não obstante, a avaliação dos riscos e incertezas associadas as projecções da inflação mantêm-se favorável a médio prazo, destacando-se como possíveis factores de contenção da inflação na envolvente externa, o menor impacto dos conflitos geopolíticos na cadeia logística e nos preços das matérias-primas no mercado internacional e, na envolvente interna os esforços de consolidação fiscal, a manutenção da estabilidade da taxa de cambio do metical face ao dólar norte-americano, a prevalência da estabilidade em Cabo Delgado dos eventos climáticos extremos.

De salientar que, apesar da ocorrência dos choques climáticos, em particular da tempestade tropical severa FILIPO, bem como dos efeitos do fenómeno El Nino que afectaram o sector produtivo em algumas regiões do país durante o período em análise, a inflação baixou de 4,19 em Janeiro para 3% em Março de 2024. Por conseguinte, a política monetária reduziu a taxa de juro de referência, a taxa MIMO, de 16,50% para 15,75% no I trimestre, tendo em conta a consolidação das perspectivas de manutenção da inflação em um dígito no médio prazo, num contexto em que a avaliação dos riscos e incertezas associados às projecções de inflação continua favorável.

Neste contexto, a dívida pública do Governo Central no I trimestre de 2024 registou um aumento de 3% face ao IV trimestre de 2023, como resultado, principalmente, da emissão de dívida por adiantamento junto ao Banco Central, a renovação de títulos de curto prazo (BT's) e da emissão de novas Obrigações do Tesouro. Por outro lado, a dívida externa registou uma redução de cerca de 0,4%, devido ao cumprimento do serviço da dívida.

A dívida do SEE registou uma redução de 1,69% face ao IV trimestre de 2023. Este desempenho deveu-se à redução de 3,34% do stock de dívida directa interna, justificada pelo cumprimento regular do serviço da dívida e pela medida prudencial de contratação de novos financiamentos, apenas quando se revela imprescindível. De referir que, no I trimestre de 2024, não foram celebrados contractos de crédito, acordos de retrocessão ou emitidas garantias soberanas a favor de empresas públicas.

## 2. SITUAÇÃO E EVOLUÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA

### 2.1. Evolução Trimestral do Stock da Dívida do Governo Central

No I trimestre de 2024, o stock total da dívida posicionou-se em 998.757,79 milhões de meticais, representando um incremento de 31.495,07 milhões de meticais (3%), em relação ao IV trimestre de 2023. Este desempenho deve-se essencialmente ao aumento da dívida interna de 313.780,43 para 347.869,27 milhões de meticais (11%), justificado pela emissão da dívida por adiantamento junto ao Banco Central, novas emissões de Obrigações de Tesouro e a renovação dos títulos de curto prazo (BT's). Por outro lado, registou-se no período em análise a redução da dívida externa no montante de 2.593,76 milhões de meticais 0,4%, explicada pelo cumprimento do serviço da dívida, bem como do fraco desembolso dos credores, tabela 1.

**Tabela 1: Stock da Dívida Pública** (em milhões de meticais)

	2023 IV T		2024 I T		% Total	% Var
	USD	MZM	USD	MZN		
Dívida Externa	10.226,64 <sup>1</sup>	653.482,29	10.186,05	650.888,53	65%	(0,4%)
Dívida Interna	4.910,49	313.780,43	5.443,96	347.869,27	35%	11%
<b>Total da Dívida</b>	<b>15.137,13</b>	<b>967.262,72</b>	<b>15.630,01</b>	<b>998.757,79</b>	<b>100%</b>	<b>3%</b>

**Fonte: MEF - DRSD Câmbio Médio IV Trimestre de 2023 :63,90/USD e I Trimestre 2024: 63,90/ USD**

<sup>1</sup> O stock da dívida externa de 2023, USD 10.292,00, foi actualizado neste trimestre, com a correcção relativa ao montante de desembolso do FMI reportado para 2023 que, por lapso, havia incorporado desembolso da tranche da Facilidade de Crédito (EFC) efectuado a 10 de Janeiro de 2024 (o qual deve estar reportado nas estatísticas de 2024). Relativamente ao stock do Nordea Bank da Dinamarca, este foi actualizado com base na posição reconciliada e validada do stock no MERIDIAN (novo sistema de gestão da dívida).

## 2.2. Stock da Dívida Pública Externa

No período em análise, o stock da dívida pública externa situou-se em 10.186,05 milhões de dólares, sendo 5.444,12 milhões de dólares (53%) referentes aos credores multilaterais e os restantes 3.841,93 milhões de dólares (38%) a credores bilaterais. Comparativamente ao IV trimestre de 2023, verificou-se uma redução de 40,59 milhões de dólares (3%).

Relativamente a dívida sindicada, MOZAM 2032, o stock permanece ainda inalterado, 900 milhões de dólares, representando 9% da dívida total. A redução verificada da dívida pública externa no período em análise é explicada, dentre outros factores, pelo cumprimento do serviço da dívida, e pelo fraco desembolso por parte de alguns credores Bilaterais, tabela 2.

À semelhança do período anterior, os credores multilaterais com maior peso no stock da dívida foram a IDA (29,5%), o FMI (9,7%,) e o FAD (8,7%), que ocuparam as primeiras posições, enquanto os demais credores multilaterais apresentaram participações inferiores a 2%. Relativamente aos credores bilaterais, a China, o Japão e Portugal mantiveram suas posições de destaque, com os respectivos stocks de a representar 14,5%, 4,4% e 4,1% do total da dívida, respectivamente.

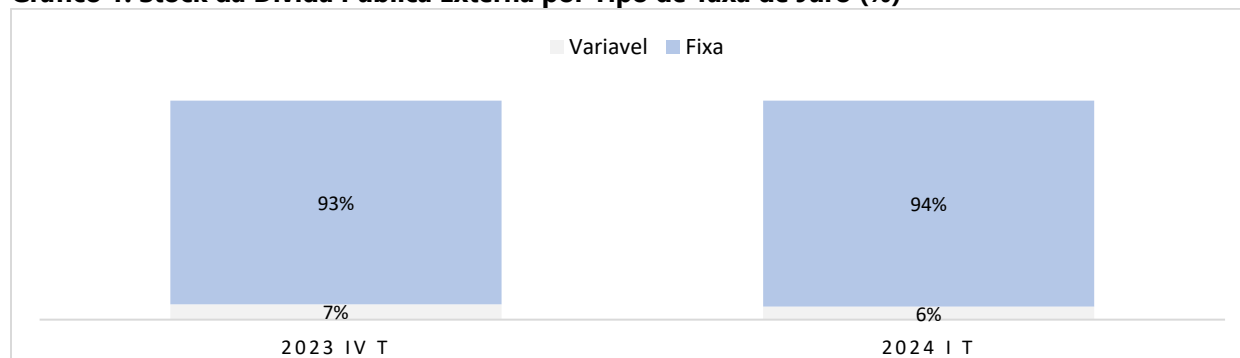
<b>Credor</b>	<b>2023 IV T</b>	<b>2024 I T</b>	<b>% do Total 2024</b>	<b>Variação</b>
<b>Multilaterais</b>	<b>5.395,80</b>	<b>5.444,12</b>	<b>53,4%</b>	<b>(0,9%)</b>
IDA	3.018,43	3.007,84	29,5%	(0,4%)
FMI	924,73	985,70	9,7%	6,6%
FAD	886,46	890,32	8,7%	(0,4%)
BID	189,70	189,99	1,9%	0,2%
FIDA	131,54	130,62	1,3%	(0,7%)
BADEA	82,98	81,63	0,8%	(1,6%)
BEI	77,54	76,68	0,8%	(1,1%)
NDF	46,08	44,63	0,4%	(3,2%)
OPEC	38,34	36,71	0,4%	(4,3%)
<b>Credores Bilaterais</b>	<b>3.930,84</b>	<b>3.841,93</b>	<b>37,7%</b>	<b>(2,3%)</b>
CHINA	1.540,48	1.478,39	14,5%	(4,0%)
JAPAO	451,96	452,51	4,4%	0,1%
PORTUGAL	435,33	421,87	4,1%	(3,1%)
LIBIA	253,38	253,38	2,5%	0,0%

COREA	272,36	271,13	2,7%	0,4%
IRAQUE	230,57	230,57	2,3%	0,0%
INDIA	215,58	209,66	2,1%	(2,7%)
FRANCA	132,40	132,40	1,3%	0,0%
ANGOLA	61,45	61,45	0,6%	0,0%
RUSSIA	55,97	55,97	0,5%	0,0%
BULGARIA	57,80	57,80	0,6%	0,0%
DINAMARCA	32,35	30,34	0,3%	(6,4%)
BRAZIL	44,22	41,02	0,4%	(7,2%)
AUSTRIA	39,31	39,11	0,4%	(0,5%)
FUNDO SAUDITA	30,34	30,34	0,3%	0,0%
KUWAIT	29,51	29,19	0,3%	1,1%
POLONIA	21,70	21,70	0,2%	0,0%
ITALIA	8,37	8,37	0,1%	0,0%
ROMENIA	6,21	5,80	0,1%	(6,7%)
BÉLGICA	6,11	5,68	0,1%	(7,0%)
ESPAÑA	5,53	5,32	0,1%	(3,8%)
<b>Título Externo</b>	<b>900,00</b>	<b>900,00</b>	<b>8,8%</b>	0,0%
MOZAM 2032	900,00	900,00	8,8%	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>10.226,64</b>	<b>10.186,05</b>	<b>100,0%</b>	<b>(0,4%)</b>

Fonte: MEF – DRSD

Relativamente a composição do stock da dívida externa por tipo de taxa de juro, não foram registadas alterações significativas em comparação com o IV trimestre de 2023 apresentando um incremento de 1pp da dívida existente a taxa de juro variável, acompanhado de um decréscimo na mesma proporção na dívida a taxa de juro fixa, gráfico 1.

**Gráfico 1: Stock da Dívida Pública Externa por Tipo de Taxa de Juro (%)**





**Fonte: MEF - DRSD**

Ao analisar a composição por moeda da carteira da dívida pública externa, constatou-se uma ligeira redução na maioria das componentes. O JPY apresentou uma diminuição de 0,2 pp, enquanto o USD, o SDR e o EUR registaram reduções de 0,1pp. As outras moedas não registaram alterações, tabela 3.

**Tabela 3: Stock da Dívida Pública Externa por tipo de Moeda**

<b>Moeda</b>	<b>2023 IV T</b>	<b>2024 I T</b>
USD	19,4%	19,3%
SDR	31,3%	31,2%
EUR	7,2%	7,1%
JPY	4,6%	4,4%
Outras Moedas	37,9%	37,9%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**Fonte: MEF-DRSD**

### **2.2.1.1. Evolução de Desembolsos de Créditos Externos**

No período em análise, foi desembolsado o montante de 84,68 milhões de dólares, tendo os credores multilaterais contribuído no montante de 79,46 milhões de dólares (93,8%), com destaque para FMI 60,72 (72,0%), IDA 11,89 (14,0%), e FAD 6,60 milhões de dólares (7,8%). A nível dos credores bilaterais destacam-se os desembolsos na ordem de 5,22 milhões de dólares efectua pelo Japão (6,2%). Em comparação com o IV trimestre de 2023, os desembolsos registaram um aumento de 1,43 milhões de dólares (1,7%), justificado, tabela 4.

No âmbito da implementação da estratégia de gestão da dívida pública, o Estado tem-se focado na contratação de dívida altamente concessional, com condições favoráveis que incluem taxas de juro reduzidas e maturidade e período de carência mais longos. Como resultado, verifica-se, neste trimestre, uma tendência de maior contratação da dívida multilateral, reflectindo o compromisso do Estado em assegurar a sustentabilidade da dívida pública a médio e longo prazos.

Tabela 4: Evolução Trimestral dos Desembolsos por tipo de Credor

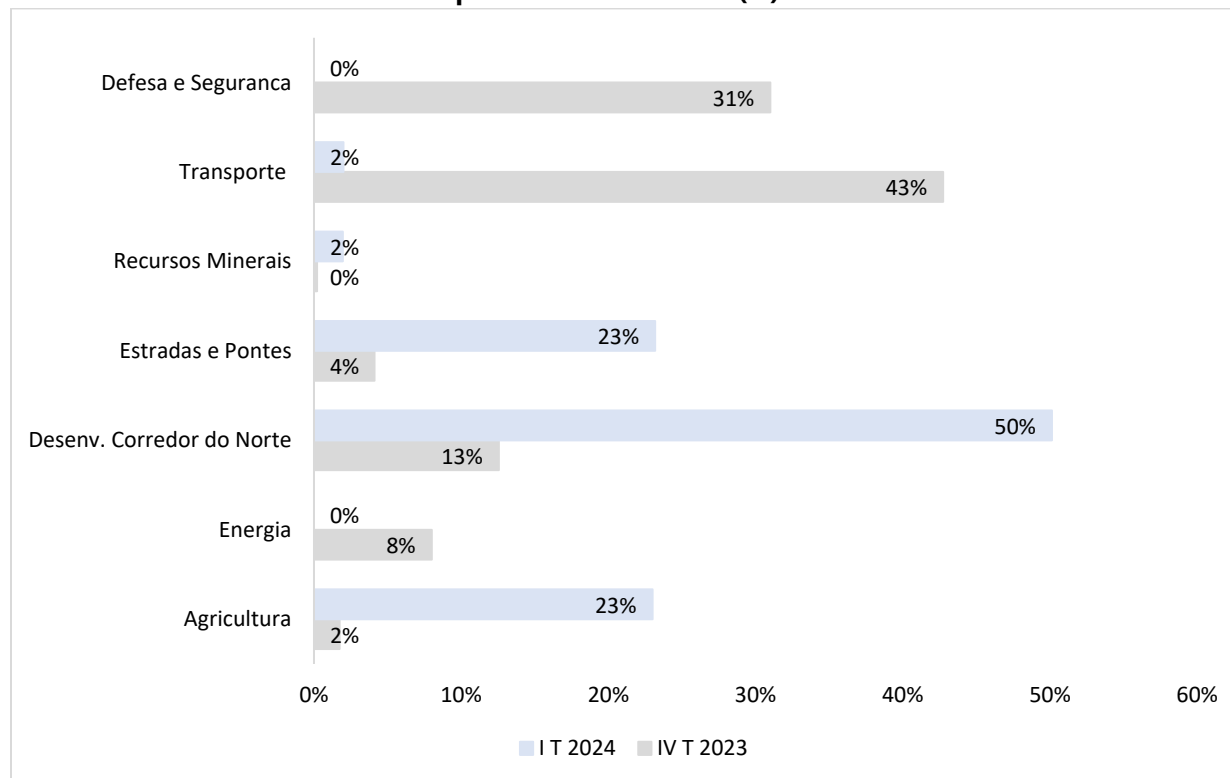
(USD milhões)

Credor	2023 IV T	2024 I T	%Total	Var IV T/I T 2024
<b>Multilateral</b>	<b>22,66</b>	<b>79,46</b>	<b>93,8%</b>	<b>250,7%</b>
FMI	0,00	60,97	72,0%	0%
<b>IDA</b>	<b>10,47</b>	<b>11,89</b>	<b>14,0%</b>	<b>13,6%</b>
FAD	5,41	6,60	7,8%	22,1%
BID	4,49	0,00	0,0%	(100%)
FIDA	0,44	0,00	0,0%	(100%)
OPEC	1,85	0,00	0,0%	(100%)
<b>Bilateral</b>	<b>60,59</b>	<b>5,22</b>	<b>6,2%</b>	<b>(91,4%</b>
JAPÃO	34,87	5,22	6,2%	(85,0%)
EX.BANK COREA	25,81	0,00	0,0%	(100,0%)
<b>TOTAL MULT. E BILAT.</b>	<b>83,25</b>	<b>84,68</b>	<b>100%</b>	<b>1,7%</b>

Fonte: MEF – DRSD

O gráfico 2 apresenta a distribuição sectorial dos desembolsos por projectos, evidenciando que os sectores de Desenvolvimento do Corredor do Norte, Agricultura e Estradas e Pontes registaram maiores níveis de alocação de recursos, representando, respectivamente, 50%, 23% e 23% do total do desembolsado.

Gráfico 2: Desembolsos Trimestrais por Sector Económico (%)



Fonte: MEF – DRSD

### 2.2.1.2. Serviço da Dívida Pública Externa

No período em análise, o serviço da dívida pública externa posicionou-se em 204,11 milhões de dólares, sendo 125,27 milhões de dólares correspondentes a amortização do capital e 78,85 milhões de dólares ao pagamento de juros. Este valor representa um incremento de 65,11 milhões de dólares (47%), em relação ao IV trimestre de 2023, tabela 5.

**Tabela 5: Evolução do Serviço da Dívida Externa (USD milhões)**

CREDOR	2023 IV T			2024 I T			Variação
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total	
Multilateral.	30,94	9,61	40,54	31,14	9,22	40,36	(0,40%)
Bilateral.	42,22	9,87	52,09	94,13	29,26	123,39	137,00%
MOZAM 2032	0,00	0,02	0,02	0,00	40,37	40,37	0,00%
Proindicus	46,36	0,00	46,36	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>Total</b>	<b>119,52</b>	<b>19,49</b>	<b>139,01</b>	<b>125,27</b>	<b>78,85</b>	<b>204,11</b>	<b>47,00%</b>

Fonte: MEF – DRSD

### 2.3. Dívida Interna

Conforme se apresenta na tabela 6, o stock no I trimestre de 2024 posicionou-se em 347.869,27 milhões de meticais dos quais 169.591,64 milhões de meticais (49%) relativos a OT's, (Financiamento ao Orçamento do Estado e Reestruturação e Consolidação), 94.107,26 milhões de meticais (27%) aos BT's e 84.170,36 milhões de meticais (24%) referentes a componente Outros (Banco Central, Reestruturação e Consolidação e Financiamento Bancário). Comparativamente ao IV trimestre de 2023, o stock teve um incremento de 11%, o correspondente a 34.088,84 milhões de meticais, justificado maioritariamente pela emissão da dívida junto ao Banco Central no âmbito da Facilidade de Crédito do Banco Central, conforme previsto no artigo 18 da sua lei orgânica<sup>2</sup>.

<sup>2</sup> A Lei n.º 1/92, de 3 de Janeiro, estabelece no seu artigo 18 que o Banco Central poderá conceder ao Estado, anualmente, créditos sem juros sob a forma de conta corrente, até um limite máximo correspondente a 10% das receitas ordinárias arrecadadas no penúltimo exercício orçamental.

**Tabela 6: Stock da Dívida Pública Interna por Instrumento** (em milhões de meticais)

	2023 IV T	2024 I T	% Total	Var. %
<b>Obrigações do Tesouro</b>	<b>158.140,84</b>	<b>169.591,64</b>	<b>49%</b>	<b>7%</b>
Finan. ao Orçamento do Estado	148.398,49	159.849,30		
Reestruturação e Consolidação	9.742,35	9.742,35		
<b>Bilhetes de Tesouro</b>	<b>85.535,82</b>	<b>94.107,26</b>	<b>27%</b>	<b>10%</b>
<b>Outros c)</b>	<b>70.103,77</b>	<b>84.170,36</b>	<b>24%</b>	<b>20%</b>
Banco Central	42.064,48	56.664,48		
Reestruturação e Consolidação	4.527,50	4.157,32		
Financiamento Bancário	23.511,80	23.348,57		
<b>TOTAL DA DIVIDA INTERNA</b>	<b>313.780,43</b>	<b>347.869,27</b>	<b>100%</b>	<b>11%</b>

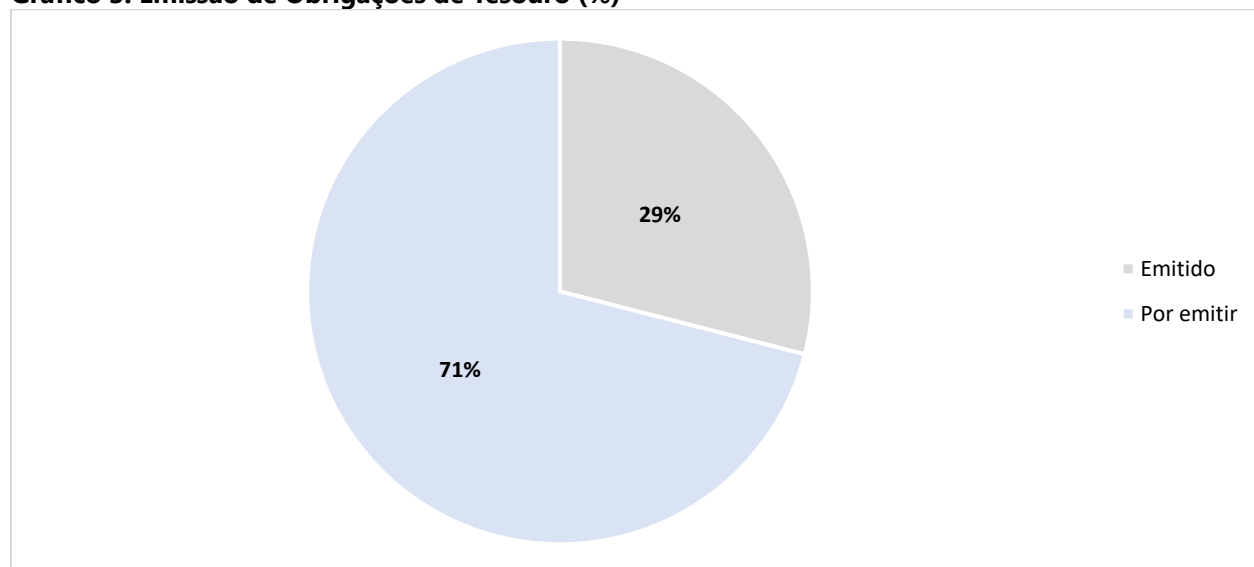
Fonte: MEF – DRSD

### 2.3.1. Emissão de Obrigação de Tesouro

Do limite do crédito interno aprovado por Lei do PESOE 2024 (46.332,9 milhões de meticais) o Diploma fixa o limite de emissão de OT's no valor de 45.739,0 milhões de meticais e o residual no valor de 593,9 milhões de meticais para a contratação de outras dívidas.

Em relação a emissão de Obrigações de Tesouro, do limite total definido para 2024, foram emitidos, no período em análise, 13.114,00 milhões de meticais, correspondentes a 29%, gráfico 3.

**Gráfico 3: Emissão de Obrigações de Tesouro (%)**



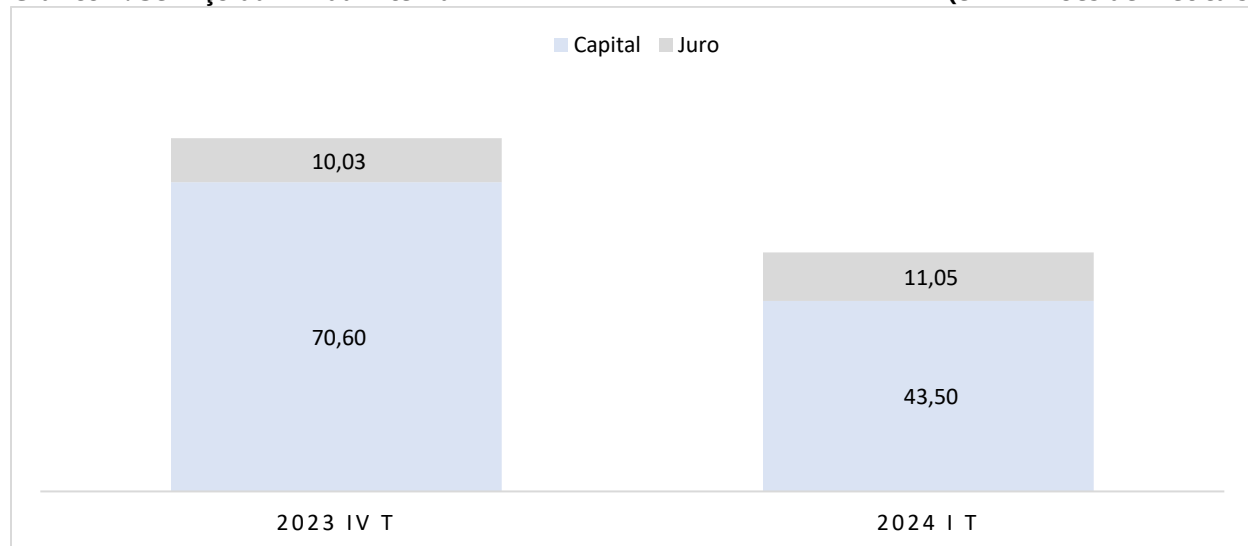
Fonte: MEF – DRSD

### 2.3.2. Serviço da Dívida Pública Interna

No período em análise, o valor total do serviço da dívida pública interna situou-se em 54,45 milhões de meticais, sendo 43,50 milhões de meticais correspondentes a amortização do capital e 11,05 milhões de meticais ao pagamento de juros, gráfico 4. A redução do serviço da dívida observada no período em análise, em comparação com o período anterior, é explicada ao aumento do volume de emissões de títulos de dívida e à fraca realização do serviço da dívida no IV trimestre de 2023.

Gráfico 4: Serviço da Dívida Interna

(em milhões de meticais)



Fonte: MEF – DRSD

O comportamento dos movimentos da dívida do Governo Central (Externa e Interna) é ilustrado na tabela 7.

Tabela 7: Movimentos da Dívida do Governo Central (Externa e Interna, em milhões de meticais)

CREDOR	2023 IV T	MOVIMENTOS			Comissões	Stock 2024 I T	Δ %
		Desembolsos/ Emissões	Serviço da Dívida				
			Amortizações	Juros			
<b>DÍVIDA EXTERNA</b>							
<b>Multilateral</b>	344.791,93	5.077,51	1.990,06	588,94	0,00	347.879,39	0,9%
<b>BILATERAL</b>	251.180,35	333,70	6.014,91	1.869,49	0,00	245.499,14	(2,3%)
<b>Títulos da Dívida Soberana</b>	57.510,00	0,00	0,00	0,00	0,00	57.510,00	0%
<b>Glas</b>	0,00	0,00	0,00	2.579,52	0,00	0,00	0%
<b>TOTAL DA DÍVIDA EXTERNA</b>	<b>653.482,29</b>	<b>5.411,21</b>	<b>8.004,97</b>	<b>5.037,95</b>	<b>0,00</b>	<b>650.888,53</b>	<b>(0,4%)</b>
<b>DÍVIDA INTERNA</b>							
<b>Bilhetes de Tesouro</b>	<b>85.535,82</b>	<b>49.071,01</b>	<b>40.499,57</b>	<b>3.469,70</b>	<b>0,00</b>	<b>94.107,26</b>	<b>10%</b>
<b>Obrig. de Tesouro</b>	<b>158.140,84</b>	<b>13.821,33</b>	<b>2.370,52</b>	<b>5.936,76</b>	<b>0,00</b>	169.591,64	7%
Financiamento OE	148.398,49	13.821,33	2.370,52	5.871,62	0,00	159.849,30	8%
Reestruturação e Consolidação	9.742,35	0,00	0,00	65,14	0,00	9.742,35	0%

<b>Outros</b>	<b>70.103,77</b>	<b>14.689,47</b>	<b>622,89</b>	<b>1.547,17</b>	<b>108,33</b>	<b>84.170,36</b>	<b>20%</b>
Banco Central	42.064,48	14.600,00	0	29,57	0,00	56.664,48	35%
Reestruturação e Consolidação SEE	4.527,50	89,47	459,65	156,12	0,00	4.157,32	(8%)
Financiamento Bancário	23.511,80	0,00	163,23	1.361,48	0,00	23.348,57	(1%)
<b>TOTAL DA DÍVIDA INTERNA</b>	<b>313.780,43</b>	<b>77.581,81</b>	<b>43.492,97</b>	<b>10.953,63</b>	<b>108,33</b>	<b>347.869,27</b>	<b>11%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>967.262,72</b>	<b>82.993,02</b>	<b>51.497,94</b>	<b>15.991,58</b>	<b>108,33</b>	<b>998.757,79</b>	<b>3%</b>

Fonte: MEF – DRSD

### 3. DÍVIDA DIRECTA DO SECTOR EMPRESARIAL DO ESTADO

#### 3.1. Evolução Trimestral da Dívida Directa do SEE

No I trimestre de 2024, o stock total da dívida directa do SEE registou uma redução na ordem de 1,69% em relação ao IV trimestre de 2023, passando de 39.113,82 milhões de meticais para 38.454,49 milhões de meticais (601,79 milhões de dólares americanos). Este desempenho deve-se, essencialmente, a redução verificada no stock da dívida directa interna em 3,34%, em grande medida, pelo cumprimento do serviço da dívida, bem como pela adopção da medida de contratação de novos financiamentos apenas quando se revela imprescindíveis e devidamente fundamentados, tabela 8.

**Tabela 8: Posição do Stock da Dívida Directa do SEE** (em milhões de meticais)

Descrição	2023 IV T		2024 I T		Δ Nominal		Δ %
	MZN	USD	MZN	USD	MZN	USD	
Dívida Externa	17.479,06	273,54	17.542,07	274,52	63,01	0,99	0,36%
Dívida Interna	21.634,77	338,57	20.912,42	327,27	(722,35)	(53,27)	(3,34%)
<b>Total</b>	<b>39.113,82</b>	<b>612,11</b>	<b>38.454,49</b>	<b>601,79</b>	<b>(659,34)</b>	<b>(36,95)</b>	<b>(1,69%)</b>

Fonte: IGEPE (Câmbio de Final do Período IV – Trimestre/2023: 63,99 I - Trimestre /2024: 63,90)

#### 3.2. Composição do Stock da Dívida Directa por Taxa de Juros

No que tange a composição do stock da dívida directa por tipo de taxas de juro pode-se constatar que em ambos períodos a proporção de financiamentos contraídos a taxa de juro variável sempre se mostrou superior que a dos empréstimos a taxa fixa. Em 31 de Março de 2024 a proporção era de 9% para o stock da dívida directa a taxas fixas contra 91% para o stock da dívida directa com taxas de juro variáveis, gráfico 5.

**Gráfico 5: Stock da Dívida Directa por Taxa de Juros (em milhões de meticais)**



Fonte: IGEPE

De referir que o stock da dívida a taxa de juro variável contraiu de 35.381,13 milhões de Meticais no IV trimestre de 2023 para 34.980,24 milhões de Meticais no I trimestre de 2024, o correspondente a um abrandamento em 1,13%. Paralelamente, o stock da dívida a taxa de juro fixa reduziu em 3.732,70 para 3.474,24 milhões de Meticais no I trimestre de 2024.

### 3.3. Dívida Pública Externa Directa do SEE

No I trimestre de 2024, o stock da dívida externa das empresas que compõe o SEE registou um incremento de 0,36%, passando de 273,54 milhões de dólares no IV trimestre de 2023 para 274,52 milhões de dólares, decorrente fundamentalmente, do aumento do stock em 8,83 milhões de dólares referentes a EDM, que pode ser justificado pela depreciação do rand face ao dólar e, 2,52 milhões de dólares registado pela TMCEL, explicado pela acumulação de atrasados junto da DBSA, tabela 9.

**Tabela 9: Posição do Stock da Dívida Externa Directa do SEE (em milhões de USD)**

Descrição	2023 IV T	2024 I T	Varição Nominal	Varição %
<b>Empresa Participada</b>	<b>91,96</b>	<b>84,14</b>	<b>(7,82)</b>	<b>(8,51%)</b>
BNI, S.A.	12,88	10,27	(2,62)	(20,32%)
PETROMOC, S.A.	10,89	10,88	(0,01)	(0,05%)
TMCel, S.A.	27,98	30,50	2,52	9,01%
EMEM, S.A.	40,21	32,49	(7,72)	(19,20%)
<b>Empresa Pública</b>	<b>181,58</b>	<b>190,39</b>	<b>8,81</b>	<b>4,85%</b>
ADM, E.P.	149,09	149,07	0,02	(0,01%)
EDM, E.P.	32,49	41,32	8,83	27,16%
<b>Total</b>	<b>273,54</b>	<b>274,52</b>	<b>0,99</b>	<b>0,36%</b>

De um modo geral, as empresas públicas registaram um incremento do stock da dívida externa directa em 8,81 milhões de dólares, comparativamente ao observado no trimestre anterior.

Por outro lado, verificou-se no período em análise, uma redução do stock da dívida externa directa das empresas participadas na ordem de 7,82 milhões de dólares (8,51%), em virtude da redução generalizada do stock da dívida deste segmento de empresas, com destaque para a EMEM, S.A e BNI, S.A que observaram uma contração do stock na ordem dos 7,72 milhões de dólares e 2,62 milhões de dólares, respectivamente, comparativamente ao IV trimestre de 2023.

### **3.4. Dívida Interna Directa do SEE**

No I trimestre de 2024, o stock da dívida interna directa do SEE situava-se em 20.912,42 milhões de meticais representando uma redução de 722,35 milhões de meticais (3,34%), face ao registado no IV trimestre de 2023. Esta variação resulta da contratação do stock da dívida tanto das empresas participadas em 559,18 milhões de meticais (5,89%) como das empresas públicas em 163,17 milhões de meticais (1,34%) comparativamente ao trimestre anterior, tabela 10.

As empresas que mais se destacam devido a sua contribuição para a redução do stock da dívida interna foram: PETROMOC, S.A cujo saldo reduziu em 512,52 milhões de meticais (81,86%) e a ADM, E.P que liquidou 152,98 milhões de meticais o equivalente a uma redução em 4,75%.



**Tabela 10: Evolução do Stock da Dívida Interna Directa****(em milhões de meticais)**

<b>Empresas</b>	<b>2023 IV T</b>	<b>2024 I T</b>	<b>Varição Nominal</b>	<b>Varição %</b>	<b>Peso (%)</b>
<b>Empresas Participadas</b>	<b>9.493,09</b>	<b>8.933,90</b>	<b>(559,18)</b>	<b>(5,89%)</b>	<b>43%</b>
HCB, S.A	58,41	-	(58,41)	(100,00%)	0,00%
EMOSE, S.A	15,65	0,81	(14,85)	(94,84%)	0,00%
NOTÍCIAS, S.A	9,42	8,39	(1,04)	(10,99)	0,04%
SMM, S.A	95,93	95,93	-	0,00%	0,46%
STEMA, S.A	94,37	89,00	(5,37)	(5,69%)	0,43%
PETROMOC, S.A	626,10	113,58	(512,52)	(81,86%)	0,54%
BNI, S.A	488,84	488,76	0,00	0,00%	2,34%
LAM, S.A	6.767,26	6.828,64	61,38	0,91%	32,65%
TMCel, S.A.	1.227,12	1.308,73	(28,39)	(2,12%)	6,26%
<b>Empresa Públicas</b>	<b>12.141,68</b>	<b>11.978,51</b>	<b>(163,17)</b>	<b>(1,34%)</b>	<b>57%</b>
EDM, E. P	31,49	21,30	(10,19)	(32,36%)	0,10%
ENH, E.P	1.642,05	1.642,05	-	0,00%	7,85%
ADM, E.P	3.218,93	3.065,95	(152,98)	(4,75%)	14,66%
CFM, E.P	7.249,21	7.249,21	-	0,00%	34,66%
<b>Total</b>	<b>21.634,77</b>	<b>20.912,42</b>	<b>(722,35)</b>	<b>(3,34%)</b>	<b>100%</b>

**Fonte: IGEPE**

Este desempenho resulta, essencialmente, do cumprimento do serviço da dívida pelas empresas do SEE, bem como pela política de contratação de novos financiamentos apenas quando necessário.

### **3.5. Evolução do Stock da Dívida Directa Total do SEE por Moeda**

A estrutura da dívida directa do SEE por moedas, continua sendo predominantemente denominada em moeda externa, com destaque para o dólar norte-americano que absorveu 26.193,80 milhões de meticais (68,1%) do *stock* total, não obstante a redução em 1,69% comparativamente ao trimestre anterior.

De seguida, consta o metical com um peso de 31,0% na estrutura da dívida directa por moedas, tendo registado uma redução do stock em 4,63% para 11.921,96 milhões de meticais no final do I trimestre do corrente ano, decorrente, dentre outros factores, do cumprimento do serviço da dívida.

O Euro teve pouca expressão, tendo o saldo sido equivalente a 338,72 milhões de meticais e a um peso de 0,9% do stock da dívida directa do SEE em 31 de Março de 2024. Estas

cifras representam uma contração em 17,37% comparativamente ao saldo registado no trimestre anterior.

**Tabela 11: Evolução do Stock da Dívida Directa Total por Moeda**

Descrição	2023 IV T	2024 I T	Varição	(% do Total)
EUR	409,91	338,72	(17,37%)	1,0%
MZN	12.500,83	11.921,96	(4,63%)	310,0%
USD	26.203,09	26193,80	(0,04%)	68,1%
<b>Total</b>	<b>39,113,82</b>	<b>38,454,49</b>	<b>(1,69%)</b>	<b>100%</b>

Fonte: IGEPE

## 4. DÍVIDA PÚBLICA E GARANTIDA

No I trimestre de 2023 o stock da dívida pública e garantida registou uma variação nominal na ordem de 481,74 milhões de dólares em comparação com o IV trimestre de 2023, tendo passado de 15.750,06 milhões de dólares para 16.231,81 milhões de dólares, (o correspondente a 1.037,21 milhões de meticais), 78% do PIB, tabela 12.

**Tabela 12: Evolução da Dívida do Sector Público** (USD milhões)

	2023 IV T	2024 I T	Var. Nom	% PIB
<b>1. Governo Central</b>	<b>15.137,95</b>	<b>15.630,76</b>	<b>492,06</b>	<b>75%</b>
<b>Dívida Externa</b>	<b>10.226,64</b>	<b>10.186,05</b>	<b>(40,58)</b>	<b>49%</b>
Multilateral	5.395,80	5.444,12	48,32	26%
Bilateral	3.930,84	3.841,93	(88,91)	18%
Eurobonds (MOZAM 2032)	900,00	900,00	-	4%
<b>Dívida Interna</b>	<b>4.910,49</b>	<b>5.443,96</b>	<b>533,65</b>	<b>26%</b>
da qual Dívida Mobiliária (BTs+OTs)	3.813,41	4.126,74	313,34	20%
<b>2. Sector Empresarial do Estado</b>	<b>612,11</b>	<b>601,79</b>	<b>(10,32)</b>	<b>3%</b>
Dívida Externa	273,54	274,52	0,98	1%
Dívida Interna	338,57	327,27	(11,30)	2%
<b>Dívida [Total] do Sector Público</b>	<b>15.750,06</b>	<b>16.231,81</b>	<b>481,74</b>	<b>78%</b>

Fonte: MEF-DRSD e IGEPE

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O stock total da dívida pública e garantida no final do I trimestre de 2024, situou-se em 16.231,81 milhões de dólares, correspondente a 1.037,21 milhões de meticais, mantendo, desse modo, a trajectória de crescimento observada em períodos anteriores.

O crescimento da dívida do Governo Central foi influenciado, principalmente, pela dívida interna, resultado da emissão de dívida por adiantamento junto ao Banco Central, a renovação de títulos de curto prazo (BT's) e da emissão de novas Obrigações do Tesouro. Por conseguinte, a dívida interna aumentou de 4.910,49 milhões de dólares para 5.443,96 milhões de dólares (11%) no final do I trimestre.

Por outro lado, a dívida total do SEE registou, no I trimestre de 2024, um decréscimo de 601,79 milhões de dólares (1,69%) em relação ao IV trimestre de 2023. Este desempenho deveu-se à redução no stock da dívida directa interna do SEE em 3,34%.

De salientar que, no I trimestre de 2024, não foram assinados acordos de crédito, de retrocessão, nem emitidas garantias soberanas a favor das empresas públicas.

**Anexo1: Stock da Dívida Externa por Credor**

CREDORES	DÍVIDA EM 31/12/2023	MOVIMENTOS - Janeiro -Março			DÍVIDA EM 31/03/2024
		DESEMBOLSOS	SERVIÇO DA DÍVIDA		
			AMORTIZAÇÃO	JUROS	
<b>MULTILATERAIS</b>	<b>5.395,80</b>	<b>79,46</b>	<b>31,14</b>	<b>9,22</b>	<b>5.444,12</b>
BADEA	82,69	-	1,06	0,23	81,63
BEI	77,55	-	0,86	0,09	76,69
BID	189,99	-	-	0,28	189,99
FAD	886,46	6,60	2,74	2,27	890,32
FIDA	131,54	-	0,92	0,19	130,62
FMI	924,73	60,97	-	-	985,70
IDA	3.018,43	11,89	22,48	5,63	3.007,84
NDF	46,08	-	1,45	0,31	44,63
OPEC FUND	38,34	-	1,64	0,20	36,71
<b>BILATERAIS</b>	<b>3.930,83</b>	<b>5,22</b>	<b>94,13</b>	<b>29,26</b>	<b>3.841,93</b>
BILATERAIS/CLUBE DE PARIS	<b>1.048,48</b>	<b>5,22</b>	<b>11,92</b>	<b>1,62</b>	<b>1.041,78</b>
BILATERAIS - OCDE	<b>948,29</b>	<b>5,22</b>	<b>8,72</b>	<b>0,34</b>	<b>944,79</b>
AUSTRIA	39,31	-	0,20	0,05	39,11
BELGICA	6,11	-	0,43	-	5,68
COREA DO SUL	272,26	-	1,14	0,22	271,13
DINAMARCA	32,35	-	2,08	-	30,27
ESPAÑA	5,53	-	0,21	0,02	5,32
FRANÇA	132,40	-	-	-	132,40
JAPÃO	451,96	5,22	4,67	0,04	452,51
ITÁLIA	8,37	-	-	-	8,37
DO CLUBE PARIS-NÃO OCDE	100,19	-	3,20	1,28	96,99
BRASIL	44,22	-	3,20	1,28	41,02
RUSSIA	55,97	-	-	-	55,97
BILATERAIS/OCDE-ÑCPARIS	435,33	-	13,47	4,61	421,87
PORTUGAL	435,33	-	13,47	4,61	421,87
BILATERAIS/OUTROS	2.447,02	-	68,74	23,03	2.378,28
DA EUROPA DO LESTE	85,71	-	0,41	0,18	85,30
BULGARIA	57,80	-	-	-	57,80

POLONIA	21,70	-	-	-	21,70
ROMENIA	6,21	-	0,41	0,18	5,80
PAISES - OPEC	574,91	-	0,32	0,05	574,58
KUWAIT	29,51	-	0,32	0,05	29,19
IRAQUE	230,57	-	-	-	230,57
LIBIA	253,38	-	-	-	253,38
ANGOLA	61,45	-	-	-	61,45
OUTROS PAISES	1.786,40	-	68,01	22,79	1.718,40
CHINA	1.540,48	-	62,09	20,74	1.478,39
INDIA	215,58	-	5,92	2,05	209,66
FUNDO SAUDITA	30,34	-	-	-	30,34
<b>TÍTULOS EXTERNOS</b>	900,00	-	-	40,37	900,00
MOZAM 2023	900,00	-	-	-	900,00
Glas				40,37	
<b>TOTAL DA DÍVIDA EXTERNA</b>	<b>10.226,64</b>	<b>84,68</b>	<b>125,27</b>	<b>78,84</b>	<b>10.186,05</b>

Fonte: DRSD/DNGDP